



XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVII ENANCIB)

GT 4 - Gestão da Informação e do Conhecimento

INDICADORES DE USO DE LIVROS DIGITAIS COMO SUBSÍDIOS PARA GESTÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

INDICATORS DIGITAL BOOK USE AS SUPPORT FOR CONTENT MANAGEMENT IN DIGITAL LIBRARIES UNIVERSITY

[Carolina de Souza Santana Magalhães¹ e Isa Maria Freire².](#)

Modalidade da apresentação: Pôster

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar como as bibliotecas universitárias públicas brasileiras estão realizando a coleta e gerenciamento dos indicadores de uso dos livros digitais inseridos em suas coleções. A avaliação é uma das fases importantes no processo de gestão para tomada de decisão, fornecendo informações sobre a efetividade do produto ou serviço disponibilizado. Nessa perspectiva, procurou-se questionar se o fornecimento dos indicadores gerados pelas plataformas dos agregadores de conteúdo/editores aos requisitos relevantes para a gestão das coleções de livros digitais. A abordagem metodológica é quantitativa e qualitativa, utilizou-se como técnica de coleta de dados o questionário estruturado, mediado pela ferramenta *survey web*. Os resultados sinalizam que os indicadores são contabilizados pelos fornecedores (agregadores de conteúdo ou editores) que enviam as estatísticas de uso. Em sua maioria, as bibliotecas não possuem instrumentos próprios para avaliar o uso da coleção. A periodicidade das estatísticas na maior parte dos casos é enviada mensalmente ou e semestralmente. Portanto, o cenário evidenciado na pesquisa, demonstrou a necessidade de ampliar a investigação a respeito da avaliação dos indicadores de uso dos livros digitais para tomada de decisão.

Palavras-chave: Livro digital. Livro eletrônico. Ebook. Avaliação de coleções. Bibliotecas universitárias.

Abstract: *This study aims to present how the Brazilian public university libraries are performing the collection and management of the use of indicators of digital books inserted in their collections. Evaluation is one of the important stages in the management process for decision making by providing information on the effectiveness of the product or service provided. From this perspective, we tried to question whether the provision of indicators generated by the platforms of content aggregators / publishers meet the relevant requirements for the management of collections of digital books. The methodological*

¹ [Prof.a. assistente ICI/UFBA, doutoranda em Ciência da Informação \(UFBA\).](#)

² [Prof.a. Dra. colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia. Coordenadora da rede de projetos do Laboratório de Tecnologias intelectuais - Lti da Universidade Federal da Paraíba.](#)

approach is qualitative and quantitative, it was used as data collection technique structured questionnaire, mediated by the web survey tool. The results indicate that the indicators are accounted for by suppliers (content aggregators and publishers) that send usage statistics. Most of the libraries have no instruments to evaluate the use of the collection. The periodicity of statistics in most cases is sent monthly or every six months and. Therefore, the scenario showing the research demonstrated the need to expand the investigation into the evaluation of the use of indicators of digital books for decision making.

Keywords: Digital book. EBook. Collections assessment. University libraries

1 INTRODUÇÃO

O tema gestão de recursos digitais, instiga discussões em torno de uma das fases do processo de planejamento que é a avaliação de uso dos conteúdos disponibilizados. Constituído-se em uma etapa crucial para tomada de decisão, requerendo a definição de indicadores que possibilitem uma real leitura sobre o desempenho do serviço ou produto de informação ofertado. Por isso, considera-se importante que as bibliotecas universitárias elaborem e apliquem os instrumentos de medição com vistas a coletar dados para os *inputs* necessários ao processo de gestão das coleções de livros digitais (FIGUEIREDO, 1998; VERGUEIRO, 1999; EVANS; SAPONARO, 2005).

Os resultados apresentados nesse trabalho são um recorte da dissertação de mestrado que teve como objetivo investigar o processo de seleção de coleções de livros digitais nas universidades públicas brasileiras, aprovada no âmbito do Programa de Pós-graduação do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (PPGCI-UFBA) concluída em 2013. O cenário evidenciado na pesquisa demonstrou a necessidade de ampliar a investigação a respeito da avaliação de indicadores de uso dos livros digitais acessíveis nas plataformas dos agregadores de conteúdo. Diante disso, procurou-se questionar se o fornecimento dos indicadores, gerados pelas plataformas dos agregadores de conteúdo/editores, atendem aos requisitos relevantes para gestão das coleções de livros digitais.

2 GESTÃO DE COLEÇÕES DIGITAIS

Para Tammaro e Salarelli (2008) o conceito de coleção digital como serviço que integra recursos heterogêneos distribuídos em rede é a principal diferença em relação ao acervo físico convencional. O maior impacto está no fato de que as bibliotecas não detêm mais a posse de muitas das coleções e recursos que adquirem, mas apenas uma licença de acesso. Rodrigues e Carvalho (2013) assinalam que a coleção digital pode ser compreendida como uma das partes ou

subconjunto da coleção da biblioteca que tem crescido em dimensão e importância como também em diversidade e complexidade coexistindo recursos de produção própria ou externa, digitais desde a sua origem, ou digitalizados a partir de objetos materiais.

A *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) elaborou um guia para as bibliotecas acadêmicas, especialmente destinado as coleções de recursos eletrônicos. Esse guia concentra-se em recursos eletrônicos adquiridos ou assinados, disponíveis gratuitamente *online*, criado digitalmente ou materiais em múltiplos formatos, por exemplo, CD-ROM combinado com livro. O principal objetivo é conscientizar sobre os pontos chave que as bibliotecas deverão considerar para formação das coleções eletrônicas, não pretende ser um trabalho exaustivo em função das mudanças que ocorrem nos meios tecnológicos necessitando de constante atualização.

Toma-se como base o guia para elencar os principais pontos relacionados às questões que envolvem as coleções de recursos eletrônicos:

- Viabilidade técnica: disponibilidade (acesso remoto, acesso autônomo), autenticação, compatibilidade, armazenamento e manutenção (acesso remoto, acesso local), plataformas de acesso aos recursos eletrônicos.

- Funcionalidade e confiabilidade: recuperação da informação, descarga de conteúdo, exportação e descarga, interface, integração.

- Apoio do provedor: capacitação dos usuários, demonstração de produtos, suporte técnico, relatório de estatística, Personalização do serviço, provisão de dados bibliográficos (MARC), segurança da informação e política de armazenamento.

- Fornecimento: modelo de compra (assinatura ou pago por consulta), opções de acesso, armazenamento, cotas de manutenção e direitos de cancelamento.

- Licenças: licenças modelo padrão, legislação vigente, responsabilidade pelo uso não autorizado, definição de usuários autorizados, definição de sítios autorizados, reembolsos, prazo do contrato, idioma de licença, comprimento com as leis vigentes na jurisdição que se encontra a biblioteca, caso seja um consórcio.

Esses aspectos referem-se aos recursos digitais de um modo geral, o livro digital também está inserido nesse contexto, por ser um recurso de informação e difusão de conhecimento científico que vem ganhando espaço no universo das bibliotecas, fomentando discussões em torno do tema sobre gestão de coleções e curadoria de conteúdos. A edição atual do periódico

BID *textos universitaris de Biblioteconomia i Documentació da Universitat* de Barcelona, edição n.30 de junho de 2013, traz diversos artigos que tratam sobre as mudanças nas políticas de formação de coleções com a introdução do livro digital nas bibliotecas.

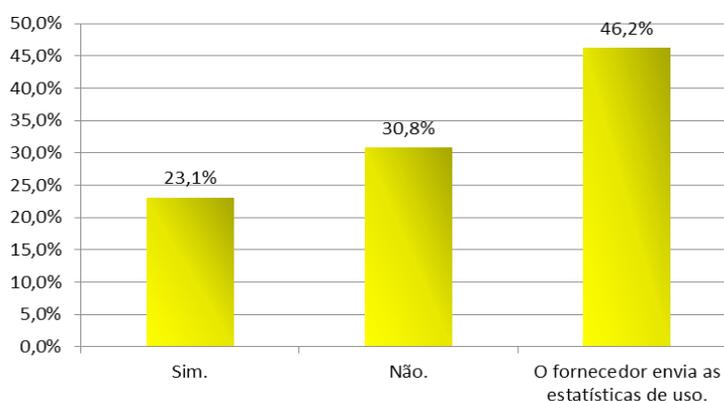
3 METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa é quantitativa e qualitativa (GIL, 2002). A técnica de coleta de dados que melhor se adequou a problemática foi o questionário aplicado através do método *survey*. Segundo Babbie (2005) o *survey* é utilizado para permitir enunciados descritivos sobre alguma população, ou seja, descobrir a distribuição de certos traços e atributos oferecendo elementos de investigação empiricamente verificáveis. Os resultados apresentados são das 22 (vinte e duas) universidades públicas que declararam terem coleções de livros digitais, correspondendo a 23% em relação ao total de universidades públicas no Brasil (97 noventa e sete) registradas na base de dados *eMec* quando a pesquisa foi realizada, em 2013.

4 RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

Primeiramente procurou-se averiguar se a biblioteca possui instrumento de medição do uso das coleções:

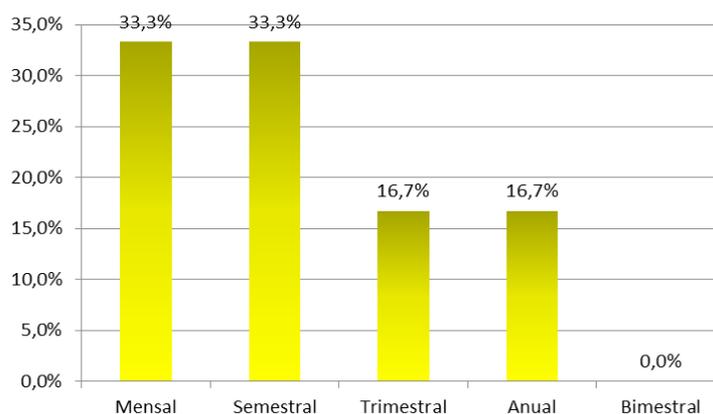
Gráfico 1 – Instrumentos de medição das coleções de livros digitais



Fonte: Dados da pesquisa (2013)

Aos profissionais que responderam “sim” utilizam algum instrumento para medir o uso da coleção, foi solicitado que especificassem a periodicidade do envio da estatística, resultado refletido no gráfico abaixo:

Gráfico 2 – Periodicidade para envio da estatística



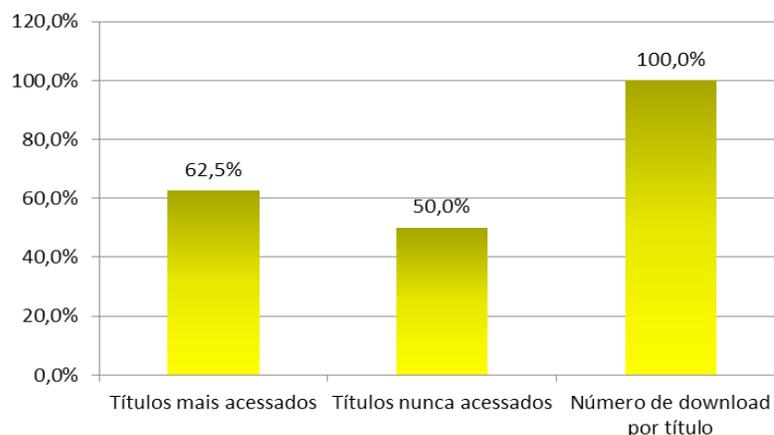
Fonte: Dados da pesquisa (2013)

No item “outros” instrumentos de medição foram especificados: “através de solicitação”; que “a administração tem senha de acesso e pode acessar sempre que necessário.”; “depende do fornecedor e da necessidade da biblioteca” e, por último, “eu não tenho essa afirmação”.

O gráfico a seguir demonstra quais as informações que constavam nos relatórios estatísticos encaminhados pelo fornecedor (provedor de conteúdo ou editora). Os que assinalaram “outros” (3) informaram: “acessos negados? informação útil para demonstrar a demanda sobre esses títulos e justificar sua compra”; “As estatísticas enviadas pelos editores não são suficientes para medir o uso dos materiais digitais” e “Eu não tenho essa informação”.

|
|
|
|
|

Gráfico 3 – Dados que constam nas estatísticas de uso da coleção de livros digitais enviada pelo fornecedor ou elaborada pela biblioteca

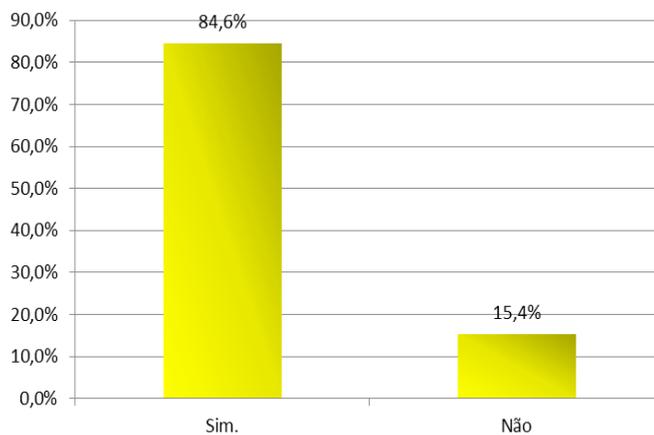


Fonte: Dados da pesquisa (2013)

O sistema de gestão de acervo pode ser uma ferramenta para medição do uso da coleção de livros digitais, por isso, foi solicitado aos profissionais que informassem se o sistema estava preparado para realizar a integração dos metadados dos livros digitais:

- 84% (11) dos respondentes informaram que “Sim” o sistema estava preparado
- 15,4% (2) informaram que “não”.

Gráfico 4 – Percentual de instituições que registram os livros digitais no sistema de gestão do acervo



Fonte: Dados da pesquisa (2013)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão de conteúdos digitais é uma realidade para as bibliotecas universitárias brasileiras. Uma vez inserida a coleção de livros digitais, os indicadores de uso são contabilizados pelos fornecedores o que pode ocasionar uma tendência no favorecimento do uso em função dos interesses das editoras, que são entidades comerciais. Diferente da universidade que tem o compromisso com a difusão do conhecimento, situação que redundará em um choque de interesses entre a universidade e as editoras.

Ocorre que a maior parte das bibliotecas sinalizou que os fornecedores enviam as estatísticas de uso da coleção (46,2%; Gráfico 1); a menor parcela (23,1%; Gráfico 1) informou que tem instrumentos de medição da coleção. A periodicidade das estatísticas em sua maior parte é mensal e semestral (33,3%; Gráfico 2). Houve uma simetria em relação às estatísticas realizadas trimestralmente e anualmente (16,7%; Gráfico 2). Para uma avaliação processual é necessário que a estatística seja analisada mensalmente. As observações dos respondentes sinalizaram que em algumas plataformas a administração tem senha e acesso e pode verificar as estatísticas sempre que for necessário. Em outros casos a estatística precisa ser solicitada ao fornecedor.

Os conteúdos dessas estatísticas limitam-se ao número de *download*, essa opção teve 100% de respostas, seguida dos títulos mais acessados e dos títulos nunca acessados. -“O suficiente para medir o uso dos materiais digitais.” Um recurso que poderia auxiliar na estatística seria integrar os metadados dos livros digitais ao sistema de gestão, quando questionadas sobre isso a maior parte (84,6%; Gráfico 4) respondeu que registram os livros digitais nos sistemas e apenas (15,4%; Gráfico 4) não registram.

|
|
|
|
|
|

REFERÊNCIAS

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa de survey**. 3.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2005. 519 p.

CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ci. Inf.** V.29, n.1, p. 71-89, jan./abr.2000. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n1/v29n1a8.pdf>> Acesso em 30 de jun. 2013.

EVANS, G.; SAPONARO, Margaret Zarnosky. **Developing library and information center collections**. 5. ed. London: Libraries, 2005

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IFLA. **Cuestiones clave para el desarrollo de colecciones con recursos electrónicos**: uma guia para bibliotecas. 2012. Disponível em <<http://www.ifla.org/files/assets/acquisition-collection-development/publications/electronic-resource-guide-sp.pdf>> Acesso em 20 jun. 2013.

FIGUEIREDO, Nice Menezes. **Desenvolvimento e avaliação de coleções**. Brasília: Thesaurus, 1998.

RODRIGUES, Eloy; CARVALHO, José. Gestão e organização da coleção digital. RBE: MEC, 2013. Disponível em <http://www.rbe.minedu.pt/np4/np4/?newsId=871&fileName=be_rbe_3.pdf> Acesso em 20 de jun. 2013.

TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto & LEMOS, Antônio Agenor Briquet (Trad.). **A biblioteca digital**. Brasília: Briquet de Lemos. 2008.